

Relatório Anual

2011



UBB PREV

- 3 Mensagem do diretor superintendente**
- 4 Oportunidade de crescimento para a previdência complementar**
- 7 Um ano de intensa atividade**
- 12 Quem somos**
- 14 Órgãos de Administração**

Encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
Demonstração do Ativo Líquido
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
Demonstração das Obrigações Atuariais
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos

Este Relatório Anual também
está disponível no site da entidade:
www.ubbprev.com.br





As decisões ligadas à previdência complementar devem ter sempre o longo prazo como premissa.”

Longo prazo. Esta expressão, aparentemente tão simples, resume uma das premissas da previdência complementar. Significa viver o presente com um claro planejamento para o amanhã, considerando eventuais mudanças, mas sem perder o foco nas consequências futuras de nossos atos e decisões.

Este princípio é o maior desafio e o principal ensinamento da previdência complementar. Ele se aplica, sobretudo, aos investimentos que podem passar por impactos momentâneos, mas precisam ter como perspectiva um percurso de décadas. Ou seja, apesar de períodos de incerteza e resultados menos favoráveis, trabalhamos com premissas orientadas para a segurança, a transparência e a solidez na administração dos recursos.

Pensar no longo prazo é cada vez mais importante. Conforme dados divulgados pelo IBGE, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer passou

de 62 anos, na década de 80, para 73 anos em 2010. Este aumento representa uma mudança profunda e acelerada, quando comparada ao tempo que os países em desenvolvimento levaram para atingir expectativa de vida semelhante.

Portanto, se vamos viver mais, precisamos viver bem. Para isso, devemos gerenciar adequadamente uma série de fatores ligados ao planejamento financeiro, às relações pessoais e familiares, ao aperfeiçoamento contínuo de nossas competências e experiências, aos cuidados com a saúde, à correta organização de nosso tempo e à busca constante de novos desafios.

Sempre é tempo de pensar em novos projetos e realizações e, por isso, ter uma visão de longo prazo é essencial. É a partir dela que trabalhamos na UBB PREV e que também devemos, pessoalmente, pensar nosso futuro.



Sergio Fajerman

Oportunidade de crescimento para a previdência complementar

Mais maduro em sua regulamentação e modelos de gestão, o sistema depende, para seu fortalecimento, da compreensão do brasileiro sobre os benefícios da previdência complementar.

O ano de 2011 passou tranquilo para as entidades fechadas de previdência complementar, sem grandes solavancos na economia mundial ou nacional que justificassem medidas ou ações mais drásticas. Diante de um cenário de queda constante das taxas de juros, o maior desafio dos gestores dos fundos tem sido encontrar alternativas de investimentos que remunerem o patrimônio sem acarretar exposição excessiva a riscos. De maneira geral, como comprova o gráfico abaixo, essa missão tem sido cumprida com relativo sucesso pelo sistema.

O ano também foi sem sobressaltos em relação à regulamentação do setor que não teve, em 2011, a edição de nenhuma norma ou instrução que tenha alterado significativamente as atividades dos fundos. Para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), segue sendo fundamental a Supervisão Baseada em Riscos que privilegia a orientação para a escolha de processos com eficiência e segurança comprovadas.

Por outro lado, o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, confirmado a cada novo

Comparativo regional

Regional *	Quantidade de entidades	%	Investimento (R\$ mil)	%	Participantes Ativos	%	Dependentes	%	Assistidos	%
Centro-Norte	38	10,3%	88.394.758	16,1%	373.784	16,6%	841.782	23,4%	105.338	15,7%
Leste	18	4,9%	18.523.108	3,4%	100.528	4,5%	174.010	4,8%	37.678	5,6%
Nordeste	31	8,4%	15.717.163	2,9%	44.955	2,0%	96.730	2,7%	30.246	4,5%
Sudeste	65	17,7%	284.229.040	51,9%	521.894	23,2%	1.277.825	35,6%	304.907	45,6%
Sudoeste	155	42,1%	106.828.764	19,5%	987.056	43,9%	904.645	25,2%	139.852	20,9%
Sul	61	16,6%	34.142.295	6,2%	220.227	9,8%	297.499	8,3%	51.022	7,6%
Total	368	100,0%	547.835.128	100,0%	2.248.444	100,0%	3.592.491	100,0%	669.043	100,0%

* Centro-Norte: RO, AM, RR, AP, GO, DF, AC, MA, MT, MS, PA, PI e TO.
Leste: MG. Nordeste: AL, BA, CE, PB, PE, RN e SE.
Sudeste: RJ e ES. Sudoeste: SP. Sul: PR, SC e RS.

Fonte: Previdência Complementar Estatística Mensal Dez/10 - PREVIC

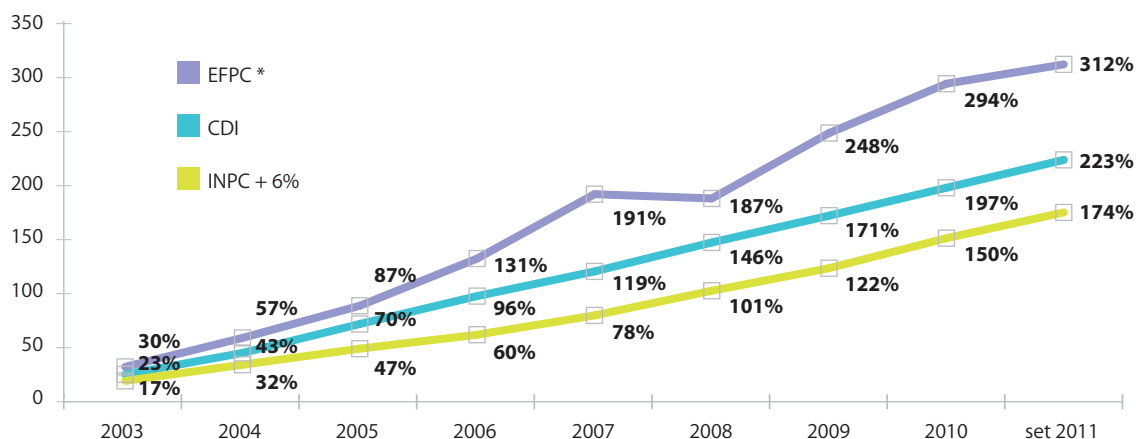


levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deve gerar um importante impacto sobre o sistema. Esse impacto está diretamente atrelado à maior percepção da população em relação à fragilidade da Previdência Social (em seus moldes e regras atuais) para responder pela aposentadoria dos que ainda estão na ativa.

Com a população brasileira girando em torno de 190 milhões de pessoas, é grande a oportunidade de crescimento para os fundos de pensão que, segundo o último Consolidado Estatístico da Associação

Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), de setembro de 2011, oferece cobertura a cerca de 6,5 milhões de brasileiros, incluindo ativos, assistidos e dependentes. Entre aposentadorias programadas, aposentadorias por invalidez e pensões, o sistema pagou, no primeiro semestre do ano passado, mais de R\$ 11,1 bilhões de reais em benefícios. Os valores médios mensais pagos até junho de 2011 foram de R\$ 3.142 para as aposentadorias programadas, R\$ 1.533 para as aposentadorias por invalidez e R\$ 1.633 para as pensões.

Rentabilidade estimada (acumulada)



* Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Fonte: ABRAPP / BACEN / IPEADATA



Um ano de intensa atividade

Melhorias em processos, encontros, palestras, modificações nos Regulamentos, alterações no site... Foram muitas – e variadas – as atividades desenvolvidas pela UBB PREV no ano passado. Todas com o objetivo de aprimorar continuamente sua atuação.

No Conselho da Abrapp e no CNPC

Em 2011, foi definida a composição do Conselho Deliberativo da Abrapp, constituído por 25 associadas. Reginaldo José Camilo, diretor das fundações de previdência do Itaú Unibanco, foi escolhido para assumir a Vice-Presidência do Conselho. Reginaldo foi também indicado para representar os fundos de pensão como membro titular no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), órgão colegiado do Ministério da Previdência Social que estabelece as normas de funcionamento do sistema.

Reuniões dos Conselhos

Os conselheiros deliberativos realizaram suas quatro reuniões ordinárias anuais nos meses de março, junho, setembro e dezembro para analisar e dispor sobre os processos, atividades e gerenciamento da UBB PREV. Da mesma forma, o Conselho Fiscal fez suas duas reuniões ordinárias anuais em março e agosto. Ao longo do ano, houve alteração de membros dos Conselhos (sua composição em 31.12.2011 está na página 14).

Mudança de perfil e renda

Os participantes do Plano Futuro Inteligente puderam, em outubro, refletir sobre suas expectativas e aproveitar para redefinir seu perfil de investimento (Ultraconservador, Conservador, Moderado ou Arrojado). Os participantes foram informados por diversos meios – impressos, eletrônicos e palestra – sobre os processos e implicações das mudanças.





Dia do Aposentado

Mais uma vez, a UBB PREV participou do evento promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) para celebrar o Dia do Aposentado - 24 de janeiro de 2011. Representando todos os assistidos da UBB PREV, Herval da Costa Bezerra Junior recebeu o diploma comemorativo durante a cerimônia realizada na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro (RJ), juntamente com mais 72 aposentados que foram homenageados por suas entidades.

Congresso da Abrapp

Em setembro, conselheiros, diretores e gerente da UBB PREV participaram do 32º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Abrapp. Com o tema “Visão de Futuro: Inovar no Presente”, o evento reuniu cerca de 3 mil profissionais que participaram de palestras, mesas-redondas, plenárias e painéis informativos.

Alterações regulamentares

Em junho, a UBB PREV entrou com uma solicitação, ainda em análise, junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para alterações no Regulamento do Plano Futuro Inteligente, nos itens que tratam dos Beneficiários, Beneficiários Indicados e Dependentes e no item 10.2 que define o recebimento de até 25% do saldo a partir da concessão do benefício.

Também em junho, a Previc aprovou a modificação proposta pela UBB PREV para o item 2.34 do Regulamento do Futuro Inteligente que estabelece o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL), substituindo “Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Unibanco – União de Bancos Brasileiros Consolidado” por “Itaú Unibanco Holding S.A.”. O RPL passou, assim, a ser apurado a partir apenas das demonstrações do Itaú Unibanco Holding S.A. e calculado com base no lucro líquido recorrente.





Educação financeira e previdenciária

Seguindo orientação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a UBB PREV, em parceria com as demais entidades de Previdência Complementar do Itaú Unibanco, aprofundou, em 2011, as ações de educação financeira e previdenciária de seus participantes, conselheiros, dirigentes e colaboradores. Todas as iniciativas são monitoradas para checar sua efetividade e adequação.

Informativo “Com você”

Editado desde 2009, o informativo bimestral é encaminhado para todos os participantes por meio eletrônico e impresso. A publicação divulga notícias, reportagens, entrevistas, matérias específicas referentes aos planos de benefícios geridos pela UBB PREV, rentabilidades e uma página exclusiva para temas relativos à educação financeira e previdenciária.



Encontro das Associações e Conselheiros

Christina Rufatto



Em maio, **Ricardo Pena**, ex-secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, falou sobre os “Novos Desafios da Previdência Complementar no Brasil e no Mundo”. Em dezembro, foi a vez de **José Eduardo Krieger**, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, abordar o “Crescimento da Longevidade & Tendências Demográficas na Perspectiva Médica”. As duas palestras fizeram parte da programação de 2011 do projeto realizado



semestralmente desde 2006 pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco com o objetivo de alinhar e aprofundar os conhecimentos previdenciários dos participantes. Em 2011, o encontro foi certificado pelo Instituto de Certificação da Seguridade Social (ICSS), passando a valer créditos em seu Programa de Educação Continuada.



Semana da Previdência

Promovida em conjunto pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco desde 2004, a Semana da Previdência destaca a importância do tema para os participantes ativos que trabalham na patrocinadora. Por meio eletrônico ou presencial nos principais polos da capital paulista, a ação disponibilizou, em setembro e outubro, balcões de atendimento para orientação e esclarecimento de dúvidas e incentivou a adesão ao plano de previdência aberto oferecido pela patrocinadora.

Novo site

Em novembro, a página da UBB PREV na internet foi reformulada para se adequar ao padrão das demais entidades de previdência do Itaú Unibanco. O site ganhou visual mais moderno e novas informações. Na área restrita, os ativos, autopatrocinados e BPDs consultam seu saldo e as contribuições feitas ao plano, enquanto os assistidos continuam tendo a possibilidade de acessar seu holerite on-line.

Programa Uso Consciente do Dinheiro

Desenvolvido pelo Itaú Unibanco, o programa destina-se a todos os colaboradores do conglomerado Itaú-Unibanco, incluindo os participantes dos planos, bem como a sociedade em geral. Trata-se de uma ação em vários canais como site, e-mail, oficinas, palestras com especialistas e cartilhas. O objetivo é conscientizar e educar o público sobre o valor da saúde financeira e do planejamento.



Saia do vermelho



Consumir e poupar

Workshop Jurídico

O 5º Workshop Jurídico de Previdência Complementar foi promovido em setembro pela UBB PREV juntamente com as outras entidades previdenciárias do Itaú Unibanco. Um total de 80 convidados (profissionais das fundações, das áreas jurídicas da patrocinadora e de escritórios advocatícios contratados) assistiu às apresentações de especialistas sobre diferentes aspectos das questões jurídicas ligadas ao sistema. O workshop, criado em 2007, também conta créditos para o Programa de Educação Continuada do ICSS.



Workshop para colaboradores

A UBB PREV reuniu seus profissionais para um workshop que visa alinhar as práticas de governança, promover melhorias no fluxo de trabalho e aprofundar os conhecimentos previdenciários. Em 2011, o workshop ocorreu em novembro e foi uma oportunidade para estimular o espírito de equipe com foco em performance, comunicação e confiança. Ao longo do ano, os colaboradores da UBB PREV também participaram de treinamentos individuais específicos.



Evento dos assistidos

Muito aguardado pelos aposentados e pensionistas, o evento é realizado em parceria com as demais fundações de previdência do Itaú Unibanco para valorizar os benefícios oferecidos e integrar os participantes. Nos meses de junho e julho de 2011, o tema “É tempo de escrever novas histórias” atraiu 3.332 convidados para os eventos organizados em Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo que tiveram o cantor Wanderley Cardoso como atração principal.

Quem somos

Participantes Ativos • base: outubro 2011

Total de Participantes

10.552 *

10.547

Plano Futuro Inteligente

5

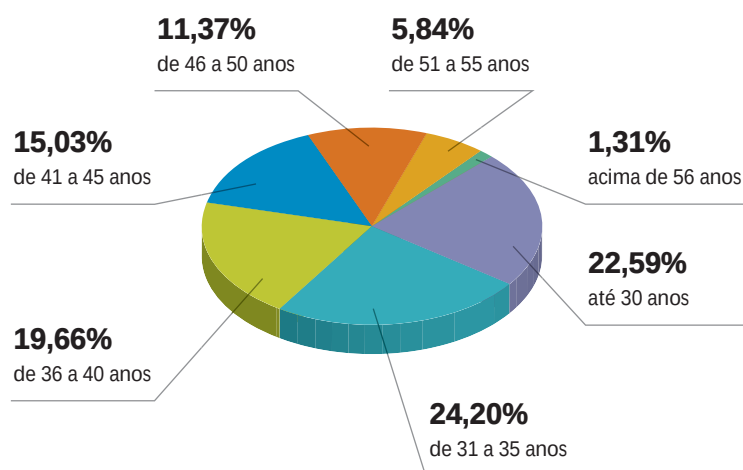
Plano IJMS

* inclui participantes ativos, autopatrocinados, optantes pelo Benefício Proporcional Diferido e em fase de opção.

Presença nos Estados

São Paulo	68,97%
Rio de Janeiro	10,90%
Minas Gerais	4,04%
Pernambuco	3,18%
Paraná	2,19%
Rio Grande do Sul	2,18%
Bahia	1,64%
Santa Catarina	1,56%
Outros	5,34%

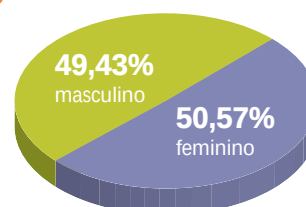
Faixas Etárias



Idade média:

Plano Futuro Inteligente	38 anos
Plano IJMS	69 anos

Sexo



Participantes Assistidos

Plano Futuro Inteligente

Aposentadoria	75,05%
Pensão	19,81%
Incapacidade	5,14%

Média de tempo de benefício	10 anos
-----------------------------	----------------

Participantes Assistidos • base: outubro 2011

Total de Participantes

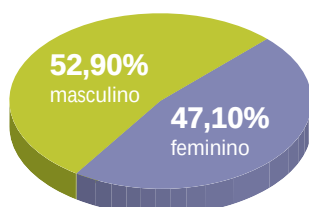
862



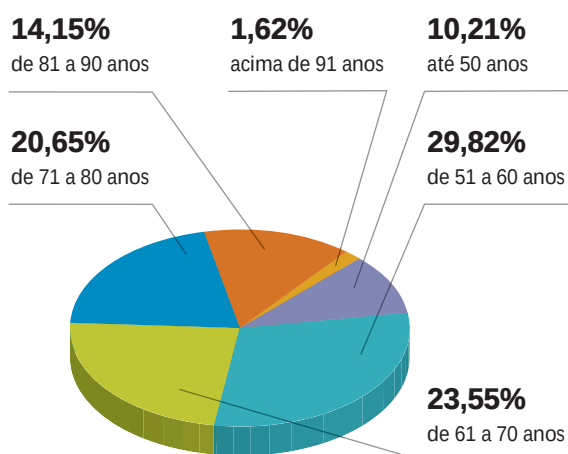
Presença nos Estados

São Paulo	44,32%
Rio Grande do Sul	26,10%
Rio de Janeiro	15,20%
Minas Gerais	4,52%
Paraná	1,74%
Outros	8,12%

Sexo



Faixas Etárias



Tipo de benefício

Plano IJMS

Pensão	46,81%
Aposentadoria	34,95%
Auxílio doença	18,24%

Média de tempo de benefício	20 anos
-----------------------------	---------

Plano Básico

Pensão	50%
Aposentadoria	25%
Incapacidade	25%

Média de tempo de benefício	14 anos
-----------------------------	---------

Idade média:

Plano Futuro Inteligente	62 anos
Plano IJMS	72 anos
Plano Básico	67 anos

Órgãos de Administração

Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Osvaldo do Nascimento	Caio Ibrahim David
Conselheiros indicados	Marcelo Luis Orticelli Marco Antonio Antunes Gilberto Trazzi Canteras	Antonio Eduardo Marquez de Figueiredo Trindade Demosthenes Madureira de Pinho Neto Cláudio José Coutinho Arromatte
Conselheiros eleitos	Alexandre Bravin dos Santos Clodoaldo Werner Halker	Elias de Souza Bertunes Silvana Maria Pucci

Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Leila Cristiane Barboza Braga de Melo	Ottavio Aldo Ronco
Conselheiros indicados	Osmar Marchini	Sergio Brilhante de Albuquerque Junior
Conselheiros eleitos	Henrique José Medeiros da Silva	José Fernandes

Diretoria Executiva

Diretor Superintendente	Sergio Guillinet Fajerman
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura
Diretores Gerentes	Reginaldo José Camilo Arnaldo Cesar Serighelli

UBB PREV

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080 – São Paulo – SP

www.ubbprev.com.br

Relatório Anual **2011**

2	Balanço Patrimonial
3	Demonstração da Muta��o do Patrimônio Social
4	Demonstr��o da Muta��o do Ativo Líquido
7	Demonstr��o do Ativo Líquido
10	Demonstr��o do Plano de Gestão Administrativa
14	Demonstr��o das Obriga��es Atuariais
17	Notas Explicativas ��s Demonstr��o�es Contábeis
30	Parecer Atuarial
44	Parecer dos Auditores Independentes
46	Parecer do Conselho Fiscal
47	Manifesta��o do Conselho Deliberativo
48	Informe Resumo dos Investimentos
50	Resumo da Política de Investimentos

UBB PREV

Balanço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2011	31/12/2010
Disponível	1.847	2.185
Realizável	930.710	846.273
Gestão Previdencial (Nota 5)	110	635
Gestão Administrativa (Nota 5)	842	421
Investimentos (Nota 6)	929.758	845.217
Créditos Privados e Depósitos	1.073	86.489
Fundos de Investimento	911.633	741.498
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	17.046	17.230
Outros Realizáveis	6	-
Permanente (Nota 8)	3	4
Imobilizado	3	4
Total do Ativo	932.560	848.462
Passivo	31/12/2011	31/12/2010
Exigível Operacional (Nota 9)	4.107	631
Gestão Previdencial	277	161
Gestão Administrativa	2.853	389
Investimentos	977	81
Exigível Contingencial (Nota 10)	2.403	1.140
Gestão Previdencial	1.520	568
Gestão Administrativa	883	529
Investimentos	-	43
Patrimônio Social	926.050	846.691
Patrimônio de Cobertura do Plano	789.378	678.643
Provisões Matemáticas (Nota 11)	737.825	637.458
Benefícios Concedidos	164.969	152.036
Benefícios a Conceder	597.693	504.753
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.837)	(19.331)
Equilíbrio Técnico (Nota 12)	51.553	41.185
Resultados Realizados	51.553	41.185
Superávit Técnico Acumulado	51.553	41.185
Fundos (Nota 13)	136.672	168.048
Fundos Previdenciais	136.667	168.039
Fundos Administrativos	5	9
Total do Passivo	932.560	848.462

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Muta  o do Patrim  nio Social - Consolidada

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - In��cio do Exercício	846.691	761.094	11
1. Adi��es	130.135	122.644	6
(+) Contribui��es Previdenciais	35.045	34.028	3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	89.922	83.231	8
(+) Receitas Administrativas	5.167	5.385	(4)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1	-	100
2. Destina��es	(50.776)	(37.047)	37
(-) Benefícios	(38.347)	(31.658)	21
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.840)	-	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(1.417)	-	100
(-) Despesas Administrativas	(4.825)	(5.088)	(5)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(2)	(1)	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Administrativa	(345)	(300)	15
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	79.359	85.597	(7)
(+ / -) Provisões Matemáticas	100.367	97.249	3
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.368	(70.014)	(115)
(+ / -) Fundos Previdenciais	(31.372)	58.366	(154)
(+ / -) Fundos Administrativos	(4)	(4)	-
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)	926.050	846.691	9

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  ido - Plano FI

em milhares de Reais

Descri��o		31/12/2011	31/12/2010	Varia��o (%)
A) Ativo L��ido - In��cio do Exercício		795.990	713.426	12
1. Adi��es		116.422	110.708	5
(+)	Contribui��es	34.486	32.088	7
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	81.936	78.620	4
2. Destina��es		(42.219)	(28.144)	50
(-)	Benefícios	(32.644)	(26.360)	24
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(4.632)	-	100
(-)	Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(1.417)	-	100
(-)	Custeio Administrativo	(3.526)	(1.784)	98
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo L��ido (1 + 2)		74.203	82.564	(10)
(+ / -)	Provisões Matemáticas	100.397	97.454	3
(+ / -)	Fundos Previdenciais	(31.372)	58.366	(154)
(+ / -)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.178	(73.256)	(107)
B) Ativo L��ido - Final do Exercício (A + 3)		870.193	795.990	9
C) Fundos Não Previdenciais		3	4	(25)
(+ / -)	Fundos Administrativos	3	4	(25)

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - Plano B  sico

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o (%)
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	36.655	33.354	10
1. Adi��es	5.290	3.365	57
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.290	3.365	57
2. Destina��es	(90)	(64)	41
(-) Benefícios	(90)	(64)	41
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	5.200	3.301	58
(+ / -) Provisões Matemáticas	10	59	(83)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.190	3.242	60
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	41.855	36.655	14
C) Fundos Não Previdenciais	2	5	(60)
(+ / -) Fundos Administrativos	2	5	(60)

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - Plano IJMS

em milhares de Reais

Descri��o		31/12/2011	31/12/2010	Varia��o (%)
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício		14.037	14.301	(2)
1. Adi��es		6.940	5.090	36
(+)	Contribui��es	4.244	3.844	10
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.696	1.246	116
2. Destina��es		(6.980)	(5.354)	30
(-)	Benefícios	(5.613)	(5.234)	7
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.208)	-	100
(-)	Custeio Administrativo	(159)	(120)	33
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)		(40)	(264)	(85)
(+ / -)	Provisões Matemáticas	(40)	(264)	(85)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)		13.997	14.037	-

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  es Cont  beis.

Demonstração do Ativo Líquido - Plano FI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
1. Ativos	872.876	796.815	10
Disponível	81	5	1.520
Recebível	107	614	(83)
Investimentos	872.688	796.196	10
Créditos Privados e Depósitos	-	86.484	(100)
Fundos de Investimentos	856.393	693.242	24
Investimentos Imobiliários	16.295	16.470	(1)
2. Obrigações	2.680	821	226
Operacional	1.160	212	447
Contingencial	1.520	609	150
3. Fundos Não Previdenciais	3	4	(25)
Fundos Administrativos	3	4	(25)
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	870.193	795.990	9
Provisões Matemáticas	722.770	622.373	16
Superávit/Déficit Técnico	10.756	5.578	93
Fundos Previdenciais	136.667	168.039	(19)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - Plano Básico

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
1. Ativos	41.857	36.662	14
Disponível	309	187	65
Recebível	2	5	(60)
Investimentos	41.546	36.470	14
Créditos Privados e Depósitos	1.073	5	21.360
Fundos de Investimentos	39.722	35.705	11
Investimentos Imobiliários	751	760	(1)
2. Obrigações	-	2	(100)
Contingencial	-	2	(100)
3. Fundos Não Previdenciais	2	5	(60)
Fundos Administrativos	2	5	(60)
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	41.855	36.655	14
Provisões Matemáticas	1.058	1.048	1
Superávit/Déficit Técnico	40.797	35.607	15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - Plano IJMS

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
1. Ativos	14.085	14.066	-
Disponível	1.456	1.993	(27)
Recebível	7	25	(72)
Investimentos	12.622	12.048	5
Fundos de Investimentos	12.616	12.048	5
Outros Realizáveis	6	-	100
2. Obrigações	88	29	203
Operacional	88	29	203
5. Ativo Líquido (1 - 2)	13.997	14.037	-
Provisões Matemáticas	13.997	14.037	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	9	13	(31)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.168	5.385	(4)
1.1. Receitas	5.168	5.385	(4)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.685	1.903	94
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.482	3.481	(57)
Resultado Positivo dos Investimentos	1	1	-
2. Despesas Administrativas	(5.170)	(5.388)	(4)
2.1. Administração Previdencial	(3.689)	(1.906)	94
Pessoal e Encargos	(614)	(374)	64
Treinamento/Congressos e Seminários	(37)	-	100
Viagens e Estadias	(7)	(6)	17
Serviços de Terceiros	(2.331)	(1.028)	127
Despesas Gerais	(414)	(360)	15
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(285)	(137)	108
2.2. Administração dos Investimentos	(1.481)	(3.482)	(57)
Serviços de Terceiros	(1.421)	(3.318)	(57)
Despesas Gerais	-	(1)	(100)
Contingências	(60)	(163)	(63)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(2)	(1)	100
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(4)	(4)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(4)	(4)	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	5	9	(44)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano FI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4	5	(20)
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.945	5.077	(3)
1.1. Receitas	4.945	5.077	(3)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.526	1.784	98
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.419	3.293	(57)
2. Despesas Administrativas	(4.944)	(5.077)	(3)
2.1. Administração Previdencial	(3.525)	(1.784)	98
2.1.1. Despesas Comuns	(3.174)	(1.524)	108
2.1.2. Despesas Específicas	(351)	(260)	35
Serviços de Terceiros	-	(60)	(100)
Despesas Gerais	(72)	(68)	6
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(278)	(131)	112
2.2. Administração dos Investimentos	(1.419)	(3.293)	(57)
2.2.1. Despesas Comuns	-	(17)	(100)
2.2.2. Despesas Específicas	(1.419)	(3.276)	(57)
Serviços de Terceiros	(1.362)	(3.122)	(56)
Contingências	(57)	(154)	(63)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(2)	(1)	100
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(1)	(1)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1)	(1)	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	3	4	(25)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano Básico

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5	8	(38)
1. Custeio da Gestão Administrativa	46	128	(64)
1.1. Receitas	46	128	(64)
Custeio Administrativo dos Investimentos	45	127	(65)
Resultado Positivo dos Investimentos	1	1	-
2. Despesas Administrativas	(49)	(131)	(63)
2.1. Administração Previdencial	(5)	(3)	67
2.1.1. Despesas Comuns	(3)	(2)	50
2.1.2. Despesas Específicas	(2)	(1)	100
Despesas Gerais	(2)	(1)	100
2.2. Administração dos Investimentos	(44)	(128)	(66)
2.2.1. Despesas Comuns	-	(1)	(100)
2.2.2. Despesas Específicas	(44)	(127)	(65)
Serviços de Terceiros	(42)	(121)	(65)
Contingências	(2)	(6)	(67)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(3)	(3)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(3)	(3)	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	2	5	(60)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano IJMS

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	177	180	(2)
1.1. Receitas	177	180	(2)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	159	119	34
Custeio Administrativo dos Investimentos	18	61	(70)
2. Despesas Administrativas	(177)	(180)	(2)
2.1. Administração Previdencial	(159)	(119)	34
2.1.1. Despesas Comuns	(96)	(58)	66
2.1.2. Despesas Específicas	(63)	(61)	3
Serviços de Terceiros	(53)	(54)	(2)
Despesas Gerais	(3)	(1)	200
Contingências	(7)	(6)	17
2.2. Administração dos Investimentos	(18)	(61)	(70)
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(18)	(61)	(70)
Serviços de Terceiros	(17)	(58)	(71)
Contingências	(1)	(3)	(67)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - Plano FI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	733.526	627.951	17
1. Provisões Matemáticas	722.770	622.373	16
1.1. Benefícios Concedidos	125.443	117.799	6
Contribuição Definida	125.280	117.799	6
Benefício Definido	163	-	100
1.2. Benefícios a Conceder	597.327	504.574	18
Contribuição Definida	576.795	482.262	20
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	314.753	260.147	21
Saldo de Contas - Parcela Participantes	262.042	222.115	18
Benefício Definido	20.532	22.312	(8)
2. Equilíbrio Técnico	10.756	5.578	93
2.1. Resultados Realizados	10.756	5.578	93
Superávit Técnico Acumulado	10.756	5.578	93
Reserva de Contingência	5.174	5.578	(7)
Reserva para Revisão de Plano	5.582	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - Plano Básico

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	41.855	36.655	14
1. Provisões Matemáticas	1.058	1.048	1
1.1. Benefícios Concedidos	1.058	1.048	1
Benefício Definido	1.058	1.048	1
2. Equilíbrio Técnico	40.797	35.607	15
2.1. Resultados Realizados	40.797	35.607	15
Superávit Técnico Acumulado	40.797	35.607	15
Reserva de Contingência	264	262	1
Reserva para Revisão de Plano	40.533	35.345	15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - Plano IJMS

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	13.997	14.037	-
1. Provisões Matemáticas	13.997	14.037	-
1.1. Benefícios Concedidos	38.468	33.189	16
Benefício Definido	38.468	33.189	16
1.2. Benefícios a Conceder	366	179	104
Benefício Definido	366	179	104
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.837)	(19.331)	28
(-) Déficit Equacionado	(24.837)	(19.331)	28
(-) Patrocinador(es)	(24.837)	(19.331)	28

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A UBB-PREV – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº 2.211, de 11 de agosto de 1980, do Ministério da Previdência Social – MPS, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S/A.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A entidade administra três planos de benefícios, Plano de Previdência Unibanco – FI Futuro Inteligente, Plano Básico e Plano IJMS, conforme descrito em seus regulamentos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2011		2010		2011		2010		2011		2010	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
FI	10.547	15.738	11.182	16.568	525	567	477	540	11.072	16.305	11.659	17.108
Básico	-	-	-	-	8	-	8	-	8	-	8	-
IJMS	5	5	5	10	329	124	412	154	334	129	417	164
Total	10.552	15.743	11.187	16.578	862	691	897	694	11.414	16.434	12.084	17.272

(1) Inclui participantes Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC's, especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010. Os saldos do exercício de 2010 foram ajustados para fins de comparabilidade com o exercício de 2011, conforme detalhado na Nota 14.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação real, sendo os investimentos imobiliários apresentados na estrutura de gestão unifundo segregadas virtualmente por Plano de Previdência Unibanco (FI) e Plano de Benefício Definido (BD), e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

• **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

• **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

• **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados na seguinte categoria:

a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As Rendidas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2010, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

III. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas, conforme Nota 7.

Os depósitos judiciais, anteriormente registrados nas rubricas do Passivo – Exigível Contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas ao lado, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Software	20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com

práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 10).

NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido pelos consultores atuariais externos.

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo os custos comuns rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas pelo Fundo Administrativo (Plano Básico) e pela Patrocinadora (Plano de Previdência Unibanco – FI e IJMS), e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL

	2011			2010	
Descrição	PLANO FI	BÁSICO	IJMS	Total	
Gestão Previdencial	103	-	7	110	635
Contribuições a receber (1)	-	-	-	-	37
Auxílio Doença	-	-	7	7	26
Valores a receber (2)	-	-	-	-	4
Depósito judicial - Expurgo Inflacionário (3) (5)	103	-	-	103	568
Gestão Administrativa	795	12	35	842	421
Contribuições a receber (1)	-	-	14	14	11
Valores a receber (2)	-	-	-	-	49
Adiantamento a empregados	3	-	-	3	-
Seguro (4)	9	-	-	9	-
Depósito Judicial - Pis/Cofins (5)	771	12	21	804	361
Depósito Judicial - Processos trabalhistas (5)	12	-	-	12	-
Total	898	12	42	952	1.056

(1) Contribuições de participantes, autopatrocinados e patrocinadora a serem reembolsadas no mês subsequente;

(2) Valores a receber para custeio de despesas administrativas.

(3) Refere-se a processo de expurgo inflacionário (R\$ 94) e incidência de IRRF sobre os rendimentos de trabalho assalariado para o período de Abril e Junho/1998 (R\$ 474).

(4) Seguro responsabilidade por Gestão de Previdência Complementar

(5) Os depósitos judiciais, anteriormente registrados nas rubricas do Passivo – Exigível Contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

a) Composição de Investimentos

				2011	2010
Descrição	PLANO FI	BÁSICO	IJMS	Total	
Créditos Privados e Depósitos	-	1.073	-	1.073	86.489
Fundos de Investimentos	859.290	39.727	12.616	911.633	741.498
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	16.295	751	-	17.046	17.230
Outros realizáveis	-	-	6	6	-
Total	875.585	41.551	12.622	929.758	845.217

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

Plano Futuro Inteligente (FI)	Valor (1)				
	Custo Contábil	Categoria (2) Para Negociação	Vencimento Indeterminado	31/12/2011	31/12/2010
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	86.484
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	43.214
Debêntures	-	-	-	-	43.270
Fundos de Investimento	859.290	859.290	859.290	859.290	693.690
Fundo de Investimento Não Exclusivo	859.290	859.290	859.290	859.290	693.690
Renda Fixa	797.976	797.976	797.976	797.976	641.879
Investimento Imobiliário	6.834	6.834	6.834	6.834	7.441
Renda Variável	54.480	54.480	54.480	54.480	44.370
Total (1)	859.290	859.290	859.290	859.290	780.174

Plano Básico	Custo Contábil	Valor (1)				
		Categoria (2) Para Negociação	Vencimento Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
Créditos Privados e Depósitos	1.073	1.073	-	1.073	1.073	5
Debêntures	1.073	1.073	-	1.073	1.073	5
Fundos de Investimento	39.727	39.727	39.727	-	39.727	35.719
Fundo de Investimento Não Exclusivo	39.727	39.727	39.727	-	39.727	35.719
Renda Fixa	39.400	39.400	39.400	-	39.400	35.375
Investimento Imobiliário	327	327	327	-	327	344
Total (1)	40.800	40.800	39.727	1.073	40.800	35.724

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

Plano IJMS	Valor (1)				
	Custo Contábil	Categoria (2) Para Negociação	Vencimento Indeterminado	Valor Contábil	
				31/12/2011	31/12/2010
Fundos de Investimento	12.616	12.616	12.616	12.616	12.089
Fundo de Investimento Não Exclusivo	12.616	12.616	12.616	12.616	12.089
Renda Fixa	12.616	12.616	12.616	12.616	12.089
Total (1)	12.616	12.616	12.616	12.616	12.089

(1) Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de investimentos são apresentados pelo valor da cota do fundo na data do balanço.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

Plano	2011	2010
Plano FI	2.897	448
Básico	5	14
IJMS	-	41
Total	2.902	503

(2) Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de fundos de investimentos exclusivos dos planos FI / IJMS e Básico estão classificados na categoria "Títulos para Negociação".

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

Conforme estabelecido no artigo 6º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços anuais. Além disso, no caso de transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

NOTA 7 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

			2011	2010
Descrição	PLANO FI	BÁSICO	Total	
Aluguéis e Renda				
Locadas a Patrocinadora (1)	8.306	384	8.690	8.690
(-) Depreciação acumulada	(152)	(8)	(160)	(40)
Locadas a Terceiros (1)	8.206	379	8.585	8.585
(-) Depreciação acumulada	(65)	(4)	(69)	(17)
Aluguéis a Receber	-	-	-	12
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliário				
Alienações a Receber	558	26	584	556
(-) Provisão para Perda	(558)	(26)	(584)	(556)
Total	16.295	751	17.046	17.230

(1) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações no mês de Setembro/2010, com base na norma NBRº 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, cujo resultado foi de R\$ 4.396.

NOTA 8 - ATIVO PERMANENTE

Descrição	2011	2010
Imobilizado		
Máquinas e Equipamentos	3	4
Custo Corrigido	8	8
(-) Depreciação	(5)	(4)
Software	-	-
Custo Corrigido	2	2
(-) Depreciação	(2)	(2)
Total	3	4

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

NOTA 9 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

	2011				2010
Descrição	PLANO FI	BÁSICO	IJMS	Total	
Gestão Previdencial	201	-	76	277	161
Benefícios a pagar	-	-	37	37	5
Valores a pagar (1)	201	-	39	240	156
Gestão Administrativa	2.842	3	8	2.853	389
Provisão de férias	51	-	2	53	41
Valores a pagar (2)	2.791	3	6	2.800	348
Investimentos	958	-	19	977	81
Relacionados com o disponível	958	-	19	977	81
Total	4.001	3	103	4.107	631

(1) Retenções sobre folha de benefícios;

(2) Obrigações com serviços de terceiros e compromisso com a patrocinadora.

NOTA 10 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2011				2010
Descrição	PLANO FI	BÁSICO	IJMS	Total	
Gestão Previdencial	1.520	-	-	1.520	568
Processos de Ações Cíveis (1)	103	-	-	103	568
Processos de Ações Trabalhistas (2)	1.417	-	-	1.417	-
Gestão Administrativa	849	12	22	883	529
PIS/COFINS	791	12	22	825	383
Processos de Ações Trabalhistas	58	-	-	58	146
Investimentos	-	-	-	-	43
Prov. de risco s/ Proc. Imobiliários	-	-	-	-	43
Total	2.369	12	22	2.403	1.140

(1) Refere-se a processo de expurgo inflacionário (R\$ 94) e incidência de IRRF sobre os rendimentos de trabalho assalariado para o período de Abril e Junho/1998 (R\$ 474).

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a integração de auxílio cesta-alimentação e abonos salariais.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em ações cíveis de perda possível, sendo que as naturezas referem-se à ação judicial promovida por ex-colaboradores do Banco Bandeirantes que questionam os critérios utilizados para cálculo da reserva recebida quando do desligamento da patrocinadora.

NOTA 11 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem aos compromissos com os benefícios dos planos com os participantes que já adquiriram direitos, porém não requereram e aqueles que ainda não o adquiriram e compõem, conforme segue:

a. Plano de Contribuição Definida – Plano FI – Representam a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes, que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

b. Planos de Benefício Definido – Plano Básico e IJMS – Representam a diferença entre o valor atual das obrigações futuras e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. Provisões matemáticas a constituir – Plano IJMS – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento do déficit, firmado em 30 de junho de 2007 junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço de acordo com o resultado da avaliação atuarial.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2011 e 2010 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	Plano FI(1)	Básico	IJMS
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%	5,5% (2)
Projeção de crescimento real de salário	3,00%	N/A	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (2)
Tábua de mortalidade de inválidos (3)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (2)
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	N/A	N/A
Hipóteses sobre rotatividade (4)	Experiência Itaú 2008/2010	N/A	N/A
Fator de capacidade dos benefícios e dos salários	1,00	0,98	0,98
Método atuarial	Agregado	Agregado	Agregado

(1) Aplicável sobre parcela BD correspondente a concessão de benefícios por invalidez e morte de participantes ativos.

(2) Na avaliação de 2010 procedeu-se alteração da premissa taxa real anual de juros, de 6% para 5,5%, e tábua de mortalidade geral e de inválidos, de AT-83 para AT-2000, cujo aumento nas provisões foi de R\$ 1.066 e R\$ 679, respectivamente;

(3) Segregados por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação à respectiva tábua básica.

(4) Na avaliação atuarial de 31/12/2011 procedeu-se alteração da premissa rotatividade de "Mercer Service" para "Experiência Itaú 2008/2010", cujo efeito no Plano FI foi redução nas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 1.221.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2011
Benefícios Concedidos	152.036	12.933	164.969
Plano FI	117.799	7.644	125.443
Plano Básico	1.048	10	1.058
Plano IJMS	33.189	5.279	38.468
Benefícios a Conceder	504.753	92.940	597.693
Plano FI	504.574	92.753	597.327
Plano IJMS	179	187	366
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(19.331)	(5.506)	(24.837)
Plano IJMS	(19.331)	(5.506)	(24.837)
Total	637.458	100.367	737.825

A evolução do saldo do contrato de déficit equacionado foi a seguinte:

IJMS		
Descrição	2011	2010
Saldo no início do exercício	(19.331)	(15.537)
Recebimento das parcelas semestrais	2.766	2.183
Atualização	(2.257)	(1.877)
Repactuação do Contrato - Absorção do déficit do período	(6.015)	(4.100)
Saldo no final do exercício	(24.837)	(19.331)

Em 30 de junho de 2007 foi firmado pelo IJMS contrato junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A, que assumiu a dívida do plano de Benefício Definido, através de Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e outras Avenças, no valor de R\$ 9.670, sendo financiado em 13 (treze) anos, mediante o pagamento de 26 (vinte e seis) parcelas semestrais e sucessivas, com a finalidade de restabelecer a situação econômico-financeira, preservar os direitos já adquiridos e atribuir aos participantes os benefícios com eles contratados, mediante gestão sob responsabilidade e a cargo do patrocinador.

O contrato é atualizado pela tabela price, corrigido mensalmente pela variação do INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), acrescido ao equivalente mensal a taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

NOTA 12 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta “Resultados Realizados”, cuja composição, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício foi:

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Superávit / (Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2011
Reserva de Contingência	5.840	(402)	5.438
Plano FI	5.578	(404)	5.174
Plano Básico	262	2	264
Reserva Especial para Revisão do Plano (1)	35.345	10.770	46.115
Plano FI	-	5.582	5.582
Plano Básico (2)	35.345	5.188	40.533
Total	41.185	10.368	51.553

(1) O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de “benefício definido”, conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência foram alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano.

(2) O plano para destinação e utilização foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18 de dezembro de 2008, juntamente ao processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS, também administrado pela UBB PREV, ao Plano Básico, e aguarda-se a aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para que seja executado.

NOTA 13 - FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundo Previdencial – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

b) Fundo Administrativo – Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2011
Fundos Previdenciais	168.039	(31.372)	136.667
Plano FI	168.039	(31.372)	136.667
Fundos Administrativos	9	(4)	5
Plano FI	4	(1)	3
Plano Básico	5	(3)	2
Total	168.048	(31.376)	136.672

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

NOTA 14 - RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Em atenção a Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011, e visando permitir a comparabilidade no Balanço Patrimonial, foram efetuadas as seguintes reclassificações dos saldos em 31/12/2010, referente aos Depósitos Judiciais:

Descrição	Saldo em 31/12/2010	Reclassificação	Saldos Reclassificados
Ativo			
Realizável (Nota 5)	127	929	1.056
Gestão Previdencial	67	568	635
Gestão Administrativa	60	361	421
Passivo			
Exigível Contingencial (Nota 10)	211	929	1.140
Gestão Previdencial	-	568	568
Provisão	568	-	568
(-) Depósito Judicial	(568)	568	-
Gestão Administrativa	168	361	529
Provisão	529	-	529
(-) Depósito Judicial	(361)	361	-
Investimentos	43	-	43

NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S/A e Previtec Previdência e Tecnologia Ltda. caracterizam-se basicamente por:

Descrição	2011	2010
Ativo / (Passivo)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	24.727	19.110
Contrato de Déficit Equacionado (Nota 11)	24.837	19.331
Taxa de Administração da Carteira	(110)	(221)
Receitas / (Despesas)		
Receitas (Despesas)	(448)	(2.243)
Receita com Aluguéis	910	521
Taxa de Administração da Carteira	(1.358)	(2.285)
Taxa de Gestão Previdencial	-	(479)

NOTA 16 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Superintendente

CPF 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador • CRC nº 1SP114.497/O-9

CPF 859.338.648-20

Plano de Previdência Unibanco

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Unibanco, administrado pela UBB Prev - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2011.

2 - Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UBB Prev - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2011. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2011, refletindo o conceito de capacidade.

Participantes ativos	
Número	8.416
Idade Média (anos)	37,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	12,6
Salário Mensal Médio (R\$)	6.479
Folha Anual de Salários (R\$)	654.323.963
Participantes Autopatrocinados	
Número	100
Idade Média (anos)	38,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	13,0
Salário Mensal Médio (R\$)	8.308
Folha Anual de Salários (R\$)	9.969.373
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	983
Idade Média (anos)	38,7
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A
Participantes Assistidos e Beneficiários	
Aposentados	
Número	394
Idade Média (anos)	62,2
Benefício Mensal Médio em R\$	2.932
Aposentados Inválidos	
Número	27
Idade Média (anos)	52,7
Benefício Mensal Médio em R\$	1.533
Beneficiários	
Número	104
Idade Média (anos)	63,4
Benefício Mensal Médio em R\$	1.672
Total	
Número	525
Idade Média (anos)	62,0
Benefício Mensal Médio em R\$	2.612

3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros (1)	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade (3)	Itaú 2008-2010
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas (5)	N/A

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

(5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na UBB Prev - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

O método atuarial adotado foi a capitalização individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método agregado.

A tábua de rotatividade foi alterada para a Experiência Itaú 2008-2010 com o objetivo de ajustar a expectativa de desligamentos ao comportamento observado na massa de participantes.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Plano de Previdência Unibanco

4 – Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UBB Prev - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2011.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	870.195.912,83
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	733.525.945,96
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	722.770.199,77
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	125.442.959,81
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	125.279.608,74
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	125.279.608,74
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	163.351,07
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	163.351,07
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	597.327.239,96
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	576.794.768,96
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	314.752.838,57
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	262.041.930,39
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	745.692,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	745.692,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	19.786.779,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	19.786.779,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00

Plano de Previdência Unibanco

2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	10.755.746,19
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	10.755.746,19
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	10.755.746,19
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	5.173.955,52
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial Para Revisão de Plano	5.581.790,67
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	136.669.966,87
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	136.666.707,00
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	44.195.949,97
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	92.470.757,03
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	3.259,87
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	3.259,87
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Previdência Unibanco vigente em 31 de dezembro de 2011, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos).

b) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

c) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

d) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os principais fatores que levaram à constituição do Superávit em 31/12/2011 foram: Redução do quadro de participantes, manutenção do resultado do ano e a rentabilidade do plano.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.6 do Regulamento do Plano de Previdência Unibanco, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da(s) Patrocinadora(s), às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2012, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho, conforme determinado no item 6.6 do Regulamento do Plano, inclusive as relacionadas ao custeio administrativo.

5 - Plano de Custeio para o Exercício de 2012**Custos**

O método atuarial agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Nesta avaliação, devido aos recursos garantidores do Plano, não apuramos custos para os benefícios de risco.

Para o benefício avaliado pelo método de capitalização individual, benefício de aposentadoria, apuramos o custo total de 9,84% da folha salarial, em média.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2011. Ressaltamos que durante o ano de 2012, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Previdência Unibanco com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Certificamos que as Patrocinadoras do Plano deverão efetuar, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo, serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,94% do Salário (equivalente a R\$ 26.107.877 em 31/12/2011).

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual 0,5% de seu Salário Aplicável.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2012.

6 - Conclusão

Certificamos que o Plano de Previdência Unibanco está superavitário, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter esta situação.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2012.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho

MIBA nº 920

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Básico, administrado pela UBB Prev - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2011.

2 - Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UBB Prev - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Assistidos e Beneficiários	
Descrição	
Aposentados	
Número	2
Idade Média (anos)	73,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.806
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média (anos)	42,0
Benefício Mensal Médio em R\$	265
Beneficiários	
Número	4
Idade Média (anos)	81
Benefício Mensal Médio em R\$	340
Total	
Número	8
Idade Média (anos)	69,4
Benefício Mensal Médio em R\$	738

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2011. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2011, refletindo o conceito de capacidade.

3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Plano Básico

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.	
Projeção de crescimento real de salário	N/A	
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A	
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	
Fator de capacidade para os salários	N/A	
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800	
Hipótese sobre rotatividade	N/A	
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000	
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	
Tábua de entrada em invalidez	N/A	
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A	

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.
(2) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o “Agregado” para a avaliação de todos os benefícios do Plano Básico. Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 - Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UBB Prev - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2011.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	41.856.971,00
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	41.855.336,76
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	1.057.898,00
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.057.898,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.057.898,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	758.698,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	299.200,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00

2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	40.797.438,76
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	40.797.438,76
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	40.797.438,76
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	264.474,50
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	40.532.964,26
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.634,24
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	1.634,24
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	1.634,24
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Básico vigente em 31 de dezembro de 2011, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

O principal fator que levou à apuração do Superávit em 31/12/2011 foi à manutenção do resultado do ano anterior. A distribuição desse resultado aguarda a decisão da PREVIC sobre o processo de alteração do Regulamento.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

5 - Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Certificamos que não haverá contribuições para este plano durante o exercício de 2011, pois não há participantes ativos vinculados ao plano e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2012.

6 - Conclusão

Certificamos que o Plano Básico está superavitário por mais de 5 anos consecutivos com a constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano, caracterizando a obrigatoriedade da destinação desses recursos, conforme previsto na Lei Complementar nº 109 e na Resolução CGPC nº 26. Entretanto, essa destinação não será tratada na presente avaliação atuarial.

O Plano para destinação e utilização foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18/12/2008, juntamente ao processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS, também administrado pela UBB PREV, ao Plano Básico, e aguarda-se a aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC para que seja executado.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2012.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho

MIBA nº 920

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IJMS administrado pelo UBB PREV - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2011.

2 - Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UBB Prev - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2011. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2011, refletindo o conceito de capacidade.

Participantes Ativos	
Descrição	
Número	5
Idade Média (anos)	69,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	48,1
Salário Mensal Médio (R\$)	3.490
Folha Anual de Salários (R\$)	209.406
Participantes Assistidos e Beneficiários	
Aposentados	
Número	115
Idade Média (anos)	79,8
Benefício Mensal Médio em R\$	2.397
Beneficiários	
Número	154
Idade Média (anos)	76,8
Benefício Mensal Médio em R\$	601
Total	
Número	269
Idade Média (anos)	78,1
Benefício Mensal Médio em R\$	1.369

3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Plano Benefícios IJMS

Taxa real anual de juros (1)	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,9800
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800
Hipótese sobre rotatividade (3)	N/A
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez (3)	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) As hipóteses de rotatividade e entrada em invalidez não se aplicam, pois todos os participantes ativos do plano já são elegíveis ao benefício de aposentadoria por tempo de serviço.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

O método atuarial adotado foi o *agregado* para a avaliação de todos os benefícios do Plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 – Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2011.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	13.996.825,10
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	13.996.825,10
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	13.996.825,10
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	38.468.392,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	38.468.392,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	28.634.667,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	9.833.725,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	365.848,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00

Plano Benefícios IJMS

2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	365.848,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	365.848,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.837.414,90)
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	(24.837.414,90)
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	(24.837.414,90)
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	0,00
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios IJMS vigente em 31/12/2011, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar.

Plano Benefícios IJMS

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a)** No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos);
- b)** As provisões de pensão por morte e aposentadoria por invalidez já concedidas foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

O valor do déficit equacionado das Patrocinadoras em 31/12/2011 (R\$ 24.837.414,90) já reflete a elevação de R\$ 6.015.856,68 no valor do contrato de dívida firmado entre a Patrocinadora e a Entidade, conforme previsto em cláusula específica de revisão atuarial, aumento esse decorrente das perdas atuariais observadas no ano e cujas principais causas foram:

- 1)** Aumento dos benefícios acima da inflação em função de o índice de reajuste geral das Patrocinadoras ter sido superior à inflação do período e ao reajuste dos benefícios da Previdência Social, acarretando em aumento real do benefício;
- 2)** Concessões judiciais ao longo de 2011.

5 - Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Custos

O método atuarial agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ de 31/12/2011
Total de Benefícios	0,0%	-
Suplementar	0,0%	-
Amortização do Déficit	76,67%	3.588.962
Administração	0,0%	-
Total	76,67%	3.588.962

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2011. Ressaltamos que durante o ano de 2012, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IJMS com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ de 31/12/2011
Contribuição Normal	0,0%	-
Contribuição Extraordinária		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado	76,67%	3.588.962
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,0%	-

Para a manutenção do equilíbrio do Plano durante o exercício de 2011, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições semestrais para amortização do passivo descoberto, estimada em R\$ 1.934.227,32 para junho de 2012. A contribuição amortizante será corrigida mensalmente pelo INPC (IBGE).

O prazo de amortização da subconta Déficit Equacionado corresponde a 8,5 anos e foi calculado de acordo com os itens 10 e 11 da Resolução CGPC nº 18/2006.

Participantes Assistidos

Descrição	Contribuição em % do Benefício	Contribuição em R\$ de 31/12/2011
Contribuição Normal	2,00%	93.622

Auxílios

Para a manutenção da folha de auxílio-doença, serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 5,5% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2012.

6 - Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IJMS da UBB Prev - Previdência Complementar está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2012.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho

MIBA nº 920

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
UBB PREV - Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade UBB PREV - Previdência Complementar ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da UBB PREV - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 16 de março de 2011, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, portanto, não expressamos nenhuma opinião sobre as informações individuais por plano de benefício naquele exercício.

São Paulo, 5 de março de 2012.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC nº 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora • CRC nº 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2011, baseados nos pareceres da Consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal da UBB PREV concluíram, por unanimidade de votos, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.2011, ressalvado pelo Conselheiro Henrique José Medeiros da Silva o item 13 das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis relativamente à questão por ele levantada na reunião de 14.3.2011, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 5 de março de 2012.

Presidente Suplente

Ottavio Aldo Ronco

Conselheiro Efetivo

Henrique José Medeiros da Silva

Conselheiro Suplente

Sergio Brilhante de Albuquerque Junior

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da Consultoria atuarial da Mercer Human Resource Consulting e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da UBB PREV – Previdência Complementar (“UBB PREV”), reunidos em número total, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.2011.

São Paulo (SP), 20 de março de 2012.

Presidente

Osvaldo do Nascimento

Conselheiro Suplente

Rogério Carvalho Braga

Conselheiros

Clodoaldo Werner Halker

Alexandre Bravin dos Santos

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2011

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2011 dos planos administrados pela UBB PREV.

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009 :

Descrição	Limite Máximo (%) (1)	Plano Futuro Inteligente	Plano Básico	Plano IJMS	Total Dez/11	%	Total Dez/10	Var. %
Renda Fixa	100	798,0	40,5	12,6	851,1	91,5%	775,9	9,7%
Títulos Públicos	100	606,1	31,5	12,6	650,2	69,9%	547,3	18,8%
Títulos Privados	80	191,9	9,0	-	200,9	21,6%	228,6	(12,1%)
Renda Variável	49	54,5	-	-	54,5	5,9%	44,3	23,0%
Investimentos Estruturados	10	6,8	0,3	-	7,1	0,8%	7,7	(7,8%)
Imóveis	8	16,3	0,8	-	17,1	1,8%	17,3	(1,2%)
Outros Realizáveis	-	-	-	0,01	0,0	0,0%	-	0,0%
Total	100	875,6	41,6	12,6	929,8	100,0%	845,2	10,0%

(1) Definido na legislação em vigor e na política de investimentos de 2011 a 2015.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2011 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência:

De acordo com a Política de Investimentos o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano.

A Taxa de juros atuarial e o indexador do plano (INPC+4%) acumulada em 2011 foi de 10,32% . O IBOVESPA índice de referência do segmento de renda variável, acumulado em 2011 foi de (18,12%).

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e sua performance :

Futuro Inteligente

Segmento	% de alocação	Nominal	Índice de Referência	Dezembro/11	
				Performance em relação ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	91,14	12,28	10,32	1,78	
Renda Variável	6,22	(15,38)	(18,12)	3,35	(22,05)
Investimentos Estruturados	0,78	(8,40)	10,32	(16,97)	
Investimentos Exterior				0,00	
Imóveis	1,86	10,70	10,32	0,34	
Operações c/ Participantes	0	0,00	5,76	(5,45)	
Rentabilidade Total (*)	100	10,40	8,55	1,70	

(*) Índice de Referência composto proporcional ao percentual de alocação.

A meta atuarial que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano (INPC+4%) acumulada em 2011 foi de 10,32%.

Plano Básico

Segmento	% de alocação	Nominal	Índice de Referência	Dezembro/11	
				Performance em relação ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	97,4	11,88	10,32	1,41	
Renda Variável				0,00	(9,35)
Investimentos Estruturados	0,79	(8,40)	10,32	(16,97)	
Investimentos Exterior			0,00		
Imóveis	1,81	9,76	10,32	(0,51)	
Operações c/ Participantes	0		0,00		
Rentabilidade Total	100	11,86	10,32	1,40	

A meta atuarial que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano (INPC+5,5%) acumulada em 2011 foi de 11,91%.

Plano IJMS

Segmento	% de alocação	Nominal	Índice de Referência	Dezembro/11	
				Performance em relação ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	100	11,64	11,91	(0,24)	
Rentabilidade Total	100	11,64	11,91	(0,24)	

3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da UBB PREV são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

5. Apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2011.

Em R\$ milhões

Descrição	FI	BD	IJMS	Dezembro/2011	Dezembro/2010	Variação %
Despesas Administrativas	(5,1)	-	(0,2)	(5,3)	(5,4)	(1,9%)
1. Administração Previdencial	(3,6)	-	(0,2)	(3,8)	(1,9)	100,0%
Despesas Comuns	(3,2)	-	(0,1)	(3,3)	(1,6)	106,3%
Despesas Específicas	(0,4)	-	(0,1)	(0,5)	(0,3)	66,7%
Serviços de Terceiros	-	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-
Despesas Gerais	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,1)	-
Contingências	(0,3)	-	-	(0,3)	(0,1)	200,0%
2. Administração dos Investimentos	(1,5)	-	-	(1,5)	(3,5)	(57,1%)
Despesas Específicas	(1,5)	-	-	(1,5)	(3,5)	(57,1%)
Serviços de Terceiros	(1,4)	-	-	(1,4)	(3,3)	(57,6%)
Contingências	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,2)	(50,0%)

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2011 dos planos:

- Plano de Previdência Unibanco – UBB PREV
- Plano de Aposentadoria Básico – UBB PREV
- Plano de Benefícios IJMS – UBB PREV
- Plano de Gestão Administrativa - PGA

1. Taxa Mínima Atuarial

Plano de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Plano de Previdência Unibanco	INPC	4,0%
Plano de Aposentadoria Básico	INPC	4,0%
Plano de Benefícios IJMS	INPC	5,5%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo			
			Previdência Unibanco	Plano Básico	IJMS	PGA
Renda Fixa	33%	100%	87,30%	97,20%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0%	50%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	1,00%	1,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0%	4%	1,70%	1,80%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0%	5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. Derivativos

O Plano pode realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à:

Segmento	Índice de Referência			
	Previdência Unibanco	Plano Básico	IJMS	PGA
Renda Fixa / Investimentos Estruturados / Investimentos Exterior / Imóveis	CDI	Taxa mínima atuarial do plano		CDI
Renda Variável		Variação do índice IBOVESPA de fechamento		

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Por Capital Votante: 5%

Recursos Garantidores: 4%

Por Capital Total: 10%

9. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

9.1. Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Política de Investimentos - 2012

A política de Investimentos para o período de 2012 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em Dez/2011.

Abaixo demonstramos os limites de alocação:

Segmento	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)	FI		Básico		IJMS		PGA	
		Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)
Renda Fixa	100	100	92,1	100	97,3	100	100	100	100
Renda Variável	70	50	5,1	25	0	25	0	50	0
Inv. Estruturados	20	10	0,9	10	0,7	10	0	10	0
Inv. no Exterior	10	3	0	3	0	3	0	3	0
Imóveis	8	4	1,9	4	2	4	0	0	0
Operações com Particip.	15	0	0	0	0	0	0	0	0

Abaixo demonstramos os índices de referência:

Segmento	FI	Básico	IJMS	PGA
Renda Fixa	CDI	Taxa Atuarial		CDI
Renda Variável	-	IBOVESPA		-
Investimentos Estruturados	CDI	Taxa Atuarial		CDI
Investimentos no Exterior	CDI	Taxa Atuarial		CDI
Imóveis	CDI	Taxa Atuarial		CDI

www.ubbprev.com.br

UBB PREV

São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080